

# **REGLONE®**

## **VERIFICAR RESTRIÇÕES CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO ESTADO DO PARANÁ**

REGISTRADO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO –  
MAPA SOB Nº 01768502

### **COMPOSIÇÃO:**

Ingrediente ativo: 1,1'- ethylene- 2,2'- bipyridylium dibromide (DIQUATE)....200 g/L (20% m/v)  
ingredientes inertes.....967,9 g/L (96,79% m/v)

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Herbicida não seletivo, de ação não sistêmica do grupo químico Bipiridílio

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Concentrado solúvel.

**TITULAR DO REGISTRO:**

**SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA.**

Av. Nações Unidas, 18001, CEP 04795-900

CNPJ 60.744.463/0001-90

Tel.: (011) 5643 2322.

Cadastro na empresa do estado sob nº 001

**FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:**

**Syngenta Limited** Fernhurst, Haslemere, Surrey, GU27 3JE – Inglaterra

**Syngenta Limited**, P.O. Box A38, Leadf Road Huddersfield, West Yorkshire, Huddersfield, Inglaterra

**FORMULADOR:**

**Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.** – Rod. SP332, km 130 – CEP.: 13140- 000 – Paulínia, SP, CNPJ.: 60.744.463/0010- 80, Cadastro na SAA/CDA/SP sob nº 453

® Marca Registrada da Syngenta Crop Protection, Basileia, Suíça.

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE- OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA- SE.**

## É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

### PRODUTO CORROSIVO

### INDUSTRIA BRASILEIRA

### CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA III – MEDIANAMENTE TÓXICO

### CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II – MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

#### INSTRUÇÕES DE USO:

##### Plantas daninhas as quais o produto é indicado:

**Reglone** é um herbicida não seletivo e dessecante de contato e deve ser utilizado no controle das seguintes plantas daninhas:

NOME COMUM	NOME CIENTIFICO	DOSES
Carrapichinho	<i>Acanthospermum australe</i>	1,5 a 2,0 litros por hectare (300 a 400 g i.a. por há) (cultura; feijão)
Picão preto	<i>Bidens pilosa</i>	
Amendoim bravo ou leiteira	<i>Euphorbia heterophylla</i>	
Corda de viola	<i>Ipomoea aristolochiaeifolia</i>	1,5 a 2,5 litros por hectare (300 a 500 g i.a. por há) (entrelinhas das culturas: café e citros)
Cordão de frade	<i>Leonotis nepetifolia</i>	
Guanxuma	<i>Sida rhombifolia</i>	
Dessecação de Saco de padre na pré colheita da soja	<i>Cardiospermum halicacabum</i>	1,5 a 2,0 litros por hectare (300 a 400 g i.a. por há) (cultura; feijão)

#### NUMERO, INICIO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

##### Culturas e doses de aplicação:

Reglone pode ser utilizado para controlar plantas daninhas, antes do plantio da seguinte cultura: feijão – nas doses de 1,5 a 2,0 litros por hectare (300 a 400 g i.a./ha).

Reglone, também pode ser utilizado para controlar plantas daninhas nas entrelinhas das seguintes culturas: café e citros. Utilizar de 1,5 a 2,5 litros por hectare (300 a 500 g i.a./ha).

##### Dessecação de culturas:

**Soja:** utilizar de 1 a 2 litros por hectare (200 a 400 g i.a./ha). Aplicar quando a soja estiver fisiologicamente madura.

**Feijão:** utilizar de 1,5 a 2 litros por hectare (300 a 400 g i.a./ha). Aplicar quando o feijão estiver fisiologicamente madura.

**Batata:** utilizar de 1,5 a 2,5 litros de Reglone por hectare (300 a 500 g i.a./ha). Aplicar no mínimo 7 dias antes da colheita.

##### Época de aplicação:

Quando utilizado como herbicida, o Reglone deve ser aplicado nas fases iniciais de crescimento da planta infestante (5- 15 cm), podendo ser reaplicado se houver reinfestação ou de forma alternada com outros herbicidas.

Na dessecação das culturas de batata, feijão e soja, somente uma aplicação é necessária a deve-se observar o intervalo de segurança.

### **MODO DE APLICAÇÃO:**

Reglone pode ser utilizado no controle de plantas daninhas, em pulverização com jato dirigido, em área total antes do plantio, ou antes da emergência da cultura.

#### **Pulverizador costal:**

Utilizar bicos de leque, da serie 80 ou 110, com pressão de 15 a 20 lb/pol<sup>2</sup>, aplicado no mínimo 200 litros de calda/há. Observar que está ocorrendo uma boa cobertura.

#### **Pulverizador de barra tratorizado:**

Utilizar bicos leque da serie 80 a 110, com pressão entre 30 a 40 lb/pol<sup>2</sup>, aplicando entre 200 a 300 litros de calda/há.

Obs.: quando a pulverização for entrelinhas, com jato dirigido, utilizar os protetores de bicos, evitando que a deriva atinja a cultura.

#### **Pulverização aérea:**

Utilizar de 30 a 40 litros de calda/há, aplicação poderá ser com avião acoplado de barra aplicadora. Utilizar pressão de 25 lb/pol<sup>2</sup> com bicos cônicos, pontas D6 e D12 providos de caracóis e placas com orifícios (ângulo de 90°). A altura do vôo é de 2 a 3 metros com faixa de deposição de 12 a 15 cm. As gotas têm um tamanho de 250 a 300 micras, com 30 a 40 gotas/cm<sup>2</sup>. O diâmetro de gotas deve ser ajustado para cada volume de aplicação para adequar a densidade. Observações locais devem ser feitas, visando reduzir ao mínimo as perdas por deriva e evaporação.

#### **Atenção:**

Em todas as pulverizações deve ser observado:

- a)Pulverize as plantas daninhas nos primeiros estágios de crescimento (5 a 15 cm).
- b)Utilize sempre um espalhante adesivo a 0,1% v/v (exceto dessecação da batata).
- c)Adicionar a quantidade recomendada de Reglone no pulverizador contendo uma parte de água. Completar o volume, não havendo necessidade de agitação durante a aplicação.
- d)Fazer sempre uma cobertura uniforme das plantas daninhas a serem controladas.

### **INTERVALO DE SEGURANÇA:**

Batata.....07 dias  
Café.....16 dias  
Citros.....14 dias

Feijão.....07 dias

Soja.....07 dias

**INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**  
Pessoas sem equipamentos de proteção individual (EPIs) somente deverão entrar nas áreas tratadas após completa secagem da calda de pulverização.

#### **LIMITAÇÕES DE USO:**

##### **Fitotoxicidade para as culturas indicadas:**

O produto é um herbicida de contato, portanto, durante a aplicação, deve-se evitar que a deriva atinja a cultura para evitar a fitotoxicidade.

Na dessecação da batata não utilizar espalhante adesivo e não pulverizar a folhagem da batata quando o solo estiver muito seco e especialmente se a folhagem murchar durante o dia.

Depois de um período de seca é importante esperar que o solo tenha sido completamente molhado pela chuva em volta das raízes. Não aplicar com solo seco.

##### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

Vide dados relativos à proteção da saúde humana.

##### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Vide modo de aplicação.

##### **DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

Vide dados relativos à proteção do meio ambiente.

##### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO, E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

Vide dados relativos à proteção do meio ambiente.

##### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Vide dados relativos à proteção do meio ambiente

##### **INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas daninhas a ele resistentes.

Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura.

Não havendo produtos alternativos, recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos, consulte um Engenheiro Agrônomo.

## DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

### PRECAUÇÕES GERAIS:

- Uso exclusivo agrícola
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio ou aplicação do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

### PRECAUÇÕES NO PREPARO DA CALDA:

- Use protetor ocular:
- O produto é irritante para os olhos
- Se houver contato com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS.**
- Use máscaras cobrindo o nariz e a boca:
- Produto perigoso se inalado ou aspirado.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS.**
- Use luvas de borracha:
- Produto irritante para a pele.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente com água e sabão e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS.**
- Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar respingos:
- Use macacão com mangas compridas, óculos ou viseira facial, luvas de borracha, botas impermeáveis de cano longo, avental impermeável e máscara.

### PRECAUÇÕES DURANTE O USO:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento.
- Use macacão com mangas compridas, botas, avental impermeável, óculos ou viseira facial, luvas e máscara.

### PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto em sua embalagem original adequadamente fechada em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave suas roupas (não misture com roupas de uso diário).

**Primeiros socorros:**

**INGESTÃO:** se a vítima estiver consciente, dê 2-3 copos de água. Não induza o vômito. Procure logo o médico levando a embalagem, o rótulo ou a bula do produto.

**OLHOS:** lave-os com água corrente. Procure o médico levando a embalagem, o rótulo ou a bula do produto.

**PELE:** remover as roupas e sapatos contaminados. Lave as partes afetadas com água e sabão em abundância e, se houver irritação, procure o médico levando a embalagem, o rótulo ou a bula do produto.

**INALAÇÃO:** procure locais arejados e, se houver irritação ou dificuldade respiratória, procure o médico levando a embalagem, o rótulo ou a bula do produto.

**ANTÍDOTO:** não há antídoto específico. Antídoto de amplo espectro: terá de Fuller. Tratamento médico sintomático.

**TRATAMENTO MÉDICO:** fazer uma lavagem estomacal e teste de urina e aspirado gástrico para verificar o Diquat. Limpar imediatamente o aparelho gastro intestinal com uma suspensão de 15% FULLER'S EARTH e 200 mL de 20% de manitol em água.

**TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS: 0800 160210**

**Centro de informações toxicológicas: consultar nr. de sua região  
Empresa: (11) 5643 2322**

**Mecanismos de ação, absorção e excreção para o ser humano:**

Informações de mecanismos de ação, absorção e excreção não disponíveis para o homem.

A norma geral adotada internacionalmente não contempla a realização desses estudos no ser humano.

Todavia, estudos efetuados com animais de laboratório possibilitam fornecer as seguintes informações sobre mecanismo de ação, absorção e excreção.

- **ABSORÇÃO:** Diquat é pouco absorvido pelo trato intestinal e pele.
- **DISTRIBUIÇÃO:** Diquat monopiridona é o maior metabólito de Diquat no corpo, sendo Diquat dipiridona de menor importância. Ambos os metabólitos são considerados menos tóxicos que o produto original. Dependendo da espécie e rota de administração, menos de 20% da dose é metabolizada. A microflora intestinal parece ser a principal responsável pelo metabolismo do Diquat.
- **EXCREÇÃO:** em estudos com ratos, com a administração de material radiomarcado na dieta em uma dose simples de 100 mg de Diquat/kg; após 48 horas, uma média de 73,3% da dose foi eliminada pelas fezes. Após 168 horas a média de eliminação pelas fezes foi de 85,5%. A excreção pela rota urinária foi de 5,4% após 168 horas. No final deste período os níveis de

radioatividade nos tecidos, órgãos e fluidos corpóreos foram iguais ou perto do nível background. Não existe acúmulo nos tecidos.

#### **Efeitos agudos e crônicos :**

Reglone apresenta toxicidade oral e dérmica moderadas (DL50 oral para ratos machos foi de 570 mg/kg e DL50 dérmica para ratos foi maior que 4000 mg/kg).

Em testes com animais de laboratório, quando o produto foi aplicado nos olhos de coelhos, não se apresentou irritante lesivo ao globo ocular. O produto não foi irritante quando aplicado sobre derme de coelhos.

A aplicação do produto em cobaias não causou hipersensibilidade.

Em estudos de mutagenicidade com procariontes e eucariontes, Reglone não apresentou efeito mutagênico.

Quando o Diquat foi administrado na dieta de animais de laboratório, não se detectou efeitos no sistema nervoso, efeitos carcinogênicos ou mutagênicos nas avaliações crônicas.

Em estudos de teratogenicidade com coelhos, não houve evidências que Diquat seja teratogênico para esta espécie, em nenhum dos níveis de dosagem testados no estudo. Na dose testada de 10 mg e Diquat/kg/dia. O nível de dose de 12 mg/kg/dia foi estabelecido como o NOEL para desenvolvimento fetal.

Para ratos não foram encontradas evidências de que Diquat seja teratogênico nas doses testadas. Em estudos realizados com esta espécie, verificou-se toxicidade materna temporária leve tanto a 4 como a 12 mg/Kg/dia foi estabelecido como o NOEL para desenvolvimento fetal.

Grupos de ratos, machos e fêmeas, receberam rações contendo 0,20, 100 ou 500 ppm de Diquat durante um período de 90 dias. Na dose mais alta de 500 ppm foram observadas alterações nos olhos, redução no aumento do peso do corpo, associada a uma diminuição no consumo e assimilação de alimentos. O nível sem efeito foi de 100 ppm, equivalente a 8,5 ou 9,2 mg de Diquat para ratos machos e fêmeas, respectivamente.

Em estudos a longo prazo com ratos, a administração na dieta a níveis de 0, 5, 15, 75 e 375 ppm de Diquat, não demonstraram evidências de efeito carcinogênico de Diquat a qualquer nível.

#### **Efeitos colaterais:**

Por não ser de finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos colaterais.

### **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE**

#### **PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

Este produto é:

- ( ) – Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- (X) – MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II).**
- ( ) – Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).
- ( ) – Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para minhocas.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação de solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distancia inferior a 500 metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento publico e de 250 metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagricolas.

#### **INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Manter o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

#### **INSTRUÇÕES EM CASOS DE ACIDENTES:**

- Isole e sinalize a área contaminada.



-Contate as autoridades locais competentes e a empresa **SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA – telefone de emergência: 0800 704 4304.**

-Utilize equipamento individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).

-Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

●**Piso pavimento:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

●**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

●**Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA DE CO<sub>2</sub> , DE PÓ QUÍMICO, etc., ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

## **PROCEDIMENTO DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO E DESUSO:**

### **EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL**

#### **LAVAGEM DA EMBALAGEM:**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI'S – Equipamento de Proteção Individual – recomendadas para o preparo da calda do produto.

#### **TRÍPLICE LAVAGEM (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

-Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;

-Adicione água limpa à embalagem até  $\frac{1}{4}$  do seu volume;

-Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;

-Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;

- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

### **LAVAGEM SOB PRESSÃO**

Ao utilizar pulverização dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM:**

Após a realização da tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para o efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

## **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

## **EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL**

**ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.**

### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

O armazenamento da embalagem vazia e sua respectiva tampa, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde estão guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua respectiva tampa, em caixa coletiva quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia com sua tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha totalmente utilizado nesse prazo, a devolução deverá ocorrer até 6 meses após o término de seu prazo de validade.

## **TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

## **EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

**ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

## **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

## **PARA TODOS OS TIPOS DE EMBALAGENS**

### **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

**É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.**

### **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTO**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

### **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para a utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

Trata-se de um produto atípico, inorgânico, encontrado na natureza (presente no solo, água, plantas, animais, inclusive no ser humano) sem necessidade, portanto, de método de desativação. Produtos à base de cobre podem ser reprocessados.

### **TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.